

**PROVAS DE  
LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA,  
LÍNGUA ESPANHOLA,  
QUÍMICA E  
FÍSICA**

**Número de questões: 60**

**Duração: 4 horas**

**Atenção:** As questões de 01 a 57 são de múltipla escolha. Cada questão apresenta cinco alternativas para resposta, das quais apenas uma é correta. Preencha, na FOLHA DE RESPOSTAS (folha de leitura óptica), o espaço correspondente à alternativa escolhida, utilizando caneta esferográfica azul.

**I - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA**

**Leia o texto seguinte antes de responder às questões:**

Um dia, o Simão me chamou: – “Vem ver. Olha ali”. Era uma mulher, atarracada, descalçada, que subia o caminho do morro. (Diante do Sanatorinho havia um morro. Os doentes em bom estado podiam ir até lá em cima, pela manhã e à tarde.) Lembro-me de que, de repente, a mulher parou e acenou para o Sanatorinho. Não sei quantas janelas retribuíram. E o curioso é que, desde o primeiro momento, Simão saltou: – “É minha! Vi primeiro!”.

Uns oitenta doentes tinham visto, ao mesmo tempo. Mas o Simão era um assassino. Como ele próprio dizia, sem ódio, quase com ternura, “matei um”. E o crime pretérito intimidava os demais. Constava que trouxera, na mala, com a escova de dentes, as chinelas, um revólver. Naquela mesma tarde, foi para a cerca, esperar a volta da fulana. E conversaram na porteira. Simão voltou, desatinado. Conversara a fulana. Queria um encontro, na manhã seguinte, no alto do morro.

A outra não prometera nada. Ia ver, ia ver. Simão estava possesso: – “Dez anos!”, e repetia, quase chorando: – “Dez anos não são dez dias!”. Campos do Jordão estava cheio de casos parecidos. Nada mais cruel do que a cronicidade de certas formas de tuberculose. Eu conheci vários que haviam completado, lá na montanha, um quarto de século. E o próprio Simão falava dos dez anos como se fosse esta a idade do seu desejo.

Na manhã seguinte, foi o primeiro a acordar. (...) Havia uma tosse da madrugada e uma tosse da manhã. Eu me lembro daquele dia. Nunca se tossiu tanto. Sujeitos se torciam e retorciam asfixiados. E, súbito, a tosse parou. Todo o Sanatorinho sabia que, no alto do morro, o Simão ia ver a tal mulher do riso desdentado. E justamente ela estava subindo a ladeira. Como na véspera, deu adeus; e todas as janelas e varandas retribuíram. Uma hora depois, volta o Simão. Foi cercado, envolvido: – “Que tal?”. Tinha uma luz forte no olhar: – “Tem amanhã outra vez”. Durante todo o dia, ele quase não saiu da cama: – sonhava. Às seis, seis e pouco, um médico entra na enfermaria. Falou pra todos: – “Vocês não se metam com essa mulher que anda por aí, uma baixa. Passou, hoje de manhã, subiu a ladeira. É leprosa”. Ninguém disse nada. O próprio Simão ficou, no seu canto, uns dez minutos, quieto. Depois, levantou-se. No meio da enfermaria, como se desafiasse os outros, disse duas vezes: – “Eu não me arrependo, eu não me arrependo”.

(RODRIGUES, Nelson. **A menina sem estrela**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993, p. 132-3.)

1. De acordo com o texto, o personagem Simão

- a) fazia questão de esconder o seu passado.
- b) matara uma pessoa por quem nutria afeição.
- c) atemorizava, com a sua fama, os outros doentes.
- d) perseguia a fulana como uma forma de se punir.
- e) padecia, ao contrário dos outros, de tuberculose aguda.

2. O desabafo de Simão, no terceiro parágrafo, justifica-se basicamente pelo(a)

- a) egoísmo de seus companheiros no Sanatorinho.
- b) negativa que recebeu da mulher.
- c) possessão demoníaca que o vitimava.
- d) duração de sua abstinência sexual.
- e) desproporção entre a sua doença e o seu desejo.

3. A propósito do fragmento seguinte: “A outra não prometera nada. Ia ver, ia ver.”, afirma-se que a repetição da locução verbal

- I. é um traço coloquial do discurso.
- II. introduz discurso indireto livre.
- III. ressalta a onisciência do narrador.

Das afirmações acima, está(ão) correta(s)

- a) apenas I.      b) apenas II.      c) I e II.      d) I e III.      e) II e III.

4. A partir da convenção seguinte:

- I. Animização      II. Metáfora      III. Metonímia      IV. Silepse

preencha os parênteses com a adequada classificação das figuras de linguagem:

- ( ) “... e todas as janelas e varandas retribuíram.”  
( ) “Campos do Jordão estava cheio de casos parecidos.”  
( ) “... Simão ia ver a tal mulher do riso desdentado.”

A seqüência correta encontra-se em

- a) I, III, II.      b) I, IV, II.      c) II, III, II.      d) III, IV, II.      e) III, IV, III.

5. Considere o fragmento:

“Depois de uma trégua, os ratos voltaram a roer, a roer... Outra vez naquele canto do assoalho do comedouro o triturar fininho de madeira roída (decerto é a madeira). Talvez depois de consumido o dinheiro, eles passem a roer, a roer a tábua da mesa... Presta atenção. Alonga o ouvido. Espera ouvir o crepitar miudinho das mandíbulas, vindo lá do fundo, de longe...”

Nesse fragmento, extraído do final de *Os ratos*, Dyonelio Machado busca traduzir a obsessão, a incerteza, a descontinuidade psíquica do personagem Naziazeno. Entre os recursos lingüísticos de que o romancista lança mão, NÃO se observa a(o)

- a) repetição de palavras.
- b) preponderância da ordem direta sobre a ordem inversa.
- c) alternância entre períodos longos e períodos curtos.
- d) uso de sufixos com valor intensificativo.
- e) emprego de sinais gráficos que indefinem e prolongam emocionalmente o enunciado.

6. A propósito dos personagens de *A bagaceira*, afirma-se:

- I. Valentim, apesar de humilhado pela condição de retirante, encarna os ideais de honra e brio próprios do sertanejo.
- II. Dagoberto, embora com idéias modernas sobre o cultivo da terra, é volúvel, hesitante e tem pouco senso prático.
- III. Pirunga, resignando-se a perder Soledade para o senhor de engenho, revela o quanto o brejo lhe enfraqueceu o caráter.

Das afirmações acima, está(ão) correta(s)

- a) apenas I.      b) apenas III.      c) I e II.      d) II e III.      e) I e III.

7. Considere as estrofes abaixo, de Cruz e Sousa:

“Anda em mim, soturnamente,  
uma tristeza ociosa,  
sem objetivo, latente,  
vaga, indecisa, medrosa.

(...) Certa tristeza indizível,  
abstrata, como se fosse  
a grande alma do Sensível  
magoada, mística, doce.

Ah! tristeza imponderável,  
abismo, mistério aflito,  
torturante, formidável...  
ah! tristeza do Infinito!”

NÃO se percebe, nessas estrofes, o(a)

- a) uso de termos genéricos, mediante os quais o *eu lírico* busca apreender um sentimento misterioso.
- b) sucessão de vocábulos qualificativos, na busca de exprimir uma sensação indefinível.
- c) referência a impressões contraditórias para traduzir uma inquietação de fundo religioso ou filosófico.
- d) apelo à sinestesia para a representação concreta de um desconforto sobretudo físico.
- e) desespero existencial, expresso em versos heptassilábicos, ante a nostalgia do absoluto.

8. Das características abaixo:

- I. Distanciamento com vistas ao enfoque objetivo do real.
- II. Uso da antítese, do paradoxo e da ordem inversa.
- III. Jogo de palavras e de idéias como recurso expressivo.

aplica(m)-se ao Barroco

- a) apenas I.      b) apenas II.      c) apenas III.      d) I e II.      e) II e III.

9. Os elementos mórficos sublinhados no trecho:

“E justamente ela estava subindo a ladeira. Como na véspera, deu adeus;”

estão corretamente classificados, EXCETO em

- a) \_mente : sufixo adverbial      d) \_eira : sufixo nominal  
b) \_va : desinência modo-temporal      e) \_s : desinência nominal de número  
c) sub\_ : radical

10. Considere o seguinte fragmento:

“Vem ver. Olha ali.”

Na **primeira pessoa do plural**, as formas verbais sublinhadas flexionam-se corretamente em

- a) Viemos / Olhamos      c) Venhamos / Olhemos      e) Viemos / Olhemos  
b) Vimos / Olhamos      d) Venhamos / Olhamos

11. Considere as frases abaixo:

- I. No Brasil, registra-se, a cada ano, centenas de casos de infecção causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*.
- II. Ele era um dos que mais se afluem com a cronicidade da doença.
- III. A Simão, bastava-lhe apenas os prazeres daqueles momentos.
- IV. No Sanatorinho, tratava-se de homens e mulheres acometidos pelo temível mal.

A concordância verbal está correta em

- a) I e II      b) I e IV      c) II e III      d) II e IV      e) III e IV

12. Considere os períodos abaixo:

- I. “Não sei quantas janelas retribuíram.”
- II. “Eu conheci vários que haviam completado, lá na montanha, um quarto de século.”
- III. “Constava que trouxera, na mala, com a escova de dentes, as chinelas, um revólver.”

Há sujeito(s) oracional(ais)

- a) apenas em I.      c) em I e II.      e) em II e III.  
b) apenas em III.      d) em I e III.

**13. Considere o período:**

Na manhã seguinte, Simão sonhava com a mulher; no riso da mulher se lia a degradação humana.

Convertendo-se o fragmento sublinhado em oração adjetiva, tem-se a construção seguinte:

- a) Naquela manhã, Simão sonhava com a mulher em cujo riso se lia a degradação humana.
- b) Naquela manhã, Simão sonhava com a mulher cujo riso se lia a degradação humana.
- c) Naquela manhã, Simão sonhava com a mulher em cujo o riso se lia a degradação humana.
- d) Naquela manhã, Simão sonhava com a mulher de cujo riso se lia a degradação humana.
- e) Naquela manhã, Simão sonhava com a mulher cujo o riso se lia a degradação humana.

**14. No fragmento: “Nada mais cruel do que a cronicidade de certas formas de tuberculose.”, os termos sublinhados expressam uma **comparação**. Esta idéia também está presente em**

- a) Vendo os doentes na janela, a mulher do riso desdentado deu adeus como na véspera.
- b) Os doentes do Sanatorinho portavam-se como desejava o Simão, intimidando-se.
- c) Como a fulana nada prometera, Simão desesperava-se com a enfermidade.
- d) Simão não sabia como suportar o desejo incoercível que lhe despertara a estranha criatura.
- e) “Mas o Simão era um assassino. Como ele próprio dizia, sem ódio, quase com ternura, ‘ matei um ’ .”

**15. Considere o uso do verbo **haver** no seguinte trecho: “Havia uma tosse da madrugada e uma tosse da noite.”**

Esse verbo tem o mesmo sentido em

- a) Diante das palavras do médico, Simão houve-se com discrição.
- b) No Sanatorinho, houve doentes que puderam subir ao alto do morro.
- c) Simão tinha de se haver com os outros doentes do Sanatorinho.
- d) “Eu conheci vários que haviam completado, lá na montanha, um quarto de século.”
- e) Naquela manhã, o médico houve por bem avisá-los da enfermidade da mulher.

## II - LÍNGUA ESPANHOLA

### TEXTO 1

#### Claves en América Latina

**? BRASIL.** Brasil es el país más golpeado por la crisis financiera internacional debido a su alto déficit. Contra la percepción de la sobrevaloración de la moneda brasileña, el real, el Gobierno brasileño ha impuesto minidevaluaciones periódicas que han llevado al real de 1,10 por dólar en octubre de 1997 a una media de 1,17 en los últimos días.

**? ARGENTINA.** Argentina tiene problemas porque el 30% de sus exportaciones son absorbidas por Brasil. Sin embargo, los datos macroeconómicos son optimistas. El tipo de cambio se mantiene y las reservas del Banco Central aumentan, con la interferencia del gobierno alcanzando los 3,44 billones en junio.

**? CHILE.** Chile trata de superar la crisis. El 30% de las exportaciones chilenas se destinan a Asia y la mitad es de cobre. La caída del precio del cobre, que comenzó en junio de 1997, ha afectado a Chile. El gran problema del país ha sido el movimiento especulativo contra su moneda. El peso chileno se ha depreciado un 13,8% desde octubre pasado.

**? MÉXICO.** México lucha ahora contra un ataque especulativo sobre su moneda, que ha llevado al peso mexicano a depreciarse de 8,10 por dólar en octubre a 9,98.

**? VENEZUELA.** El Gobierno venezolano ha utilizado todo tipo de herramientas financieras para defender el bolívar. El mayor problema de la economía venezolana es que casi el 70% de los ingresos fiscales del Estado proceden de las exportaciones de crudo.

(El País, 06 de septiembre de 1998.)

16. El texto demuestra que los países de América Latina intentan \_\_\_\_\_

- a) ayudarse mutuamente.
- b) buscar ingresos fuera del continente.
- c) mantener la estabilidad económica.
- d) perjudicar a sus vecinos.
- e) cambiar sus monedas.

17. Según el texto, \_\_\_\_\_

- a) Brasil ha combatido la devaluación del real.
- b) Argentina no considera optimista los datos macroeconómicos.
- c) Chile tiene en la devaluación del cobre su mayor problema.
- d) México se aproxima de la hora crucial de su valoración monetaria.
- e) Venezuela enfrenta una gran dificultad relacionada con los ingresos fiscales del Estado.

18. Lea las afirmaciones que siguen acerca del texto:

- I. A causa de su déficit, Brasil se encuentra en gran ventaja en el contexto de la crisis financiera internacional.
- II. El treinta por ciento de las exportaciones de Chile se dirigen a Asia y el mismo porcentaje de las exportaciones de Argentina se dirigen a Brasil.
- III. Venezuela ha utilizado varias clases de estrategias financieras para ayudar a hundir el Bolívar.

Se concluye que está(n) correcta(s) solamente:

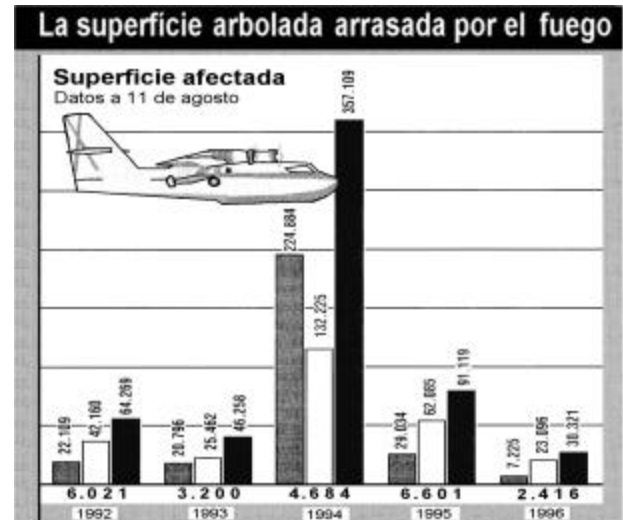
- a) I
- b) II
- c) III
- d) I y II
- e) II y III

19. Elija la alternativa cuya estructura gramatical está correcta:

- a) Brasil es un país mucho golpeado por la crisis económica.
- b) El primero problema de la economía venezolana se refiere a las exportaciones de crudo.
- c) La dificultad gran de Chile se encuentra en el movimiento especulativo.
- d) La situación financiera de los países latinoamericanos es mala.
- e) México es uno país bastante afectado.

20. El gráfico al lado demuestra sobretodo un problema \_\_\_\_\_

- a) económico.
- b) turístico.
- c) demográfico.
- d) político.
- e) ecológico.



(El País, 26 de agosto de 1996.)

## TEXTO 2

Un grupo de científicos de la NASA anunciaba la posible existencia de vida extraterrestre: formas de tipo biológico encontradas en un meteorito marciano, el famoso ALH84001, caído en la Antártida hace unos 13.000 años después de viajar por el espacio otros 15 millones de años más. **Sin embargo**, el escrutinio científico del hallazgo durante estos dos años ha demostrado que las pruebas no han sido tan contundentes como se creía. Pocos científicos estarían hoy en día dispuestos a admitir que los datos aportados por la NASA demuestran la existencia de vida pasada en el planeta rojo. **Pero** muchos otros creen que aún merece la pena lanzar un programa ambicioso de exploración de Marte.

**Aunque** las características actuales de Marte y la Tierra son diferentes, es seguro que ambos planetas compartieron una historia geológica similar durante sus primeros 2.000 millones de años: un proceso de desgasificación que generó una atmósfera con vapor de agua a temperaturas suficientemente templadas, creando someros mares sobre materiales alcalinos derivados de una actividad volcánica. Si la vida apareció durante ese periodo de tiempo en la Tierra, ¿por qué no pudo ocurrir lo mismo en un escenario equivalente como el de Marte? Los micropaleontólogos podrían buscar en sus viejas rocas restos de ese plausible periodo vivo.

(El País, 13 de septiembre de 1998.)

21. Según el texto, \_\_\_\_\_

- a) las pruebas sobre la existencia de vida extraterrestre no son cabales.
- b) la NASA anunció la posible existencia de seres humanos en Marte.
- c) actualmente todos los científicos están en contra seguir investigando la existencia de seres alienígenas.
- d) los micropaleontólogos van a buscar restos del probable periodo vivo.
- e) la historia de la Tierra se asemeja, en su totalidad, a la de Marte.

22. Lea las afirmaciones que siguen acerca del texto:

- I. A través del proceso de desgasificación fueron creados mares superficiales en Marte y en la Tierra.
- II. La vida en Marte surgió a causa de los materiales de origen volcánico.
- III. El hallazgo del meteorito ha demostrado que la vida en la Tierra apareció en sus primeros 2.000 millones de años.

Se concluye que está(n) correcta(s) solamente:

- a) I                      b) II                      c) III                      d) I y II                      e) II y III

23. En el texto, las expresiones – **sin embargo** / **pero** / **aunque** – sugieren la idea de:

- a) causa                      c) conclusión                      e) condición  
b) consecuencia                      d) contraste

24. Observe el cuadro que sigue:

MODO INDICATIVO				
	Presente	Pretérito Indefinido	Pretérito Perfecto	Pretérito Imperfecto
I.	SON	HAN SIDO	GENERÓ	ESTARÍAN
II.	CREEN	COMPARTIERON	HA DEMOSTRADO	ANUNCIABA
III.	HACE	PUDO	HAN SIDO	CREÍA
IV.	DEMUESTRAN	CREÍA	APARECIÓ	PODRÍAN

Están correctas solamente las formas verbales presentadas en:

- a) I y II                      b) I y IV                      c) II y III                      d) II y IV                      e) III y IV

25. Lea la secuencia que sigue:

un meteorito / el planeta / del hallazgo / ese periodo

El plural correcto de las partículas subrayadas es, respectivamente:

- a) unos / los / de los / eses  
b) uns / ellos / de ellos / esos  
c) unos / ellas / de ellas / eses  
d) uns / los / de ellos / esos  
e) unos / los / de los / esos

### TEXTO 3

Cuando la ames  
dile que vive en tus sueños  
que no habrá ninguna más que ella para tí  
y cuando le entregues  
la promesa de tu amor eterno,  
sabrás si has amado tanto  
si has amado a una mujer de veras.

(Tema musical de la película “Don Juan de Marco”)

26. Después de una atenta lectura, es correcto decir que el texto \_\_\_\_\_
- interpreta el amor tan solamente como un sueño.
  - muestra como proceder cuando se ama a una mujer.
  - es escéptico en lo que concierne al relacionamiento de una pareja.
  - demuestra como una mujer de veras debe actuar para ser más fácilmente amada.
  - evidencia que el amor será eterno mientras dure.
27. Según el texto, las expresiones subrayadas – la / dile / tus / si – son respectivamente:
- artículo / verbo en infinitivo / pronombre posesivo / pronombre reflexivo
  - pronombre personal / verbo en presente de subjuntivo / adjetivo posesivo / pronombre reflexivo
  - artículo / verbo en presente de indicativo / pronombre posesivo / conjunción
  - pronombre personal / verbo en imperativo con pronombre / adjetivo posesivo / conjunción
  - preposición / verbo en participio / pronombre personal / pronombre impersonal
28. Indique la alternativa donde la segunda expresión tiene sentido opuesto al sugerido por el poema:
- sueños ≠ pesadillas
  - ninguna ≠ nadie
  - habrá ≠ existirá
  - mujer ≠ chica
  - de veras ≠ de verdad
29. Mire la tira que sigue:



(Condorito, año 42, N° 301, Ed. Televisa Chile S/A, 1997.)

La tira trata de:

- un refrán
  - un consejo
  - una lección
  - un chiste
  - un adagio
30. El sentimiento que sugiere la tira es de:
- lealtad
  - nostalgia
  - infidelidad
  - añoranza
  - aburrimiento